

TERMÔMETRO

Publicação do Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco
Ano 7 | Março - Abril de 2019 | Gestão Enfermagem em Luta 2018-2021



Sindicato dos Enfermeiros lança Campanha pelo Piso Salarial



Está virando moda o lançamento de editais de concursos públicos com salários cada vez mais vergonhosos para os enfermeiros. Também na rede privada os salários são baixos, mas, como o desemprego tem crescido, muitos colegas acabam sem outra saída, e isso sem falar das péssimas condições de trabalho.

Para mudarmos essa situação é preciso a união da categoria em torno de um sindicato forte, para organizar a luta em defesa de um piso estadual decente para todas e todos os enfermeiros e enfermeiras.

Como parte dessa luta, o SEEPE lançou, no último dia 11 de fevereiro, a campanha pela aprovação de uma Lei estadual para fixar o Piso Salarial da nossa categoria.

Através do Projeto de Lei de Iniciativa Popular elaborado pelo nosso Sindicato, pleitearemos que o salário dos enfermeiros em Pernambuco não seja inferior à R\$ 3.500,00. Para isso, vamos recolher as assinaturas necessárias através de um abaixo-assinado.

Quanto atingirmos a quantidade de assinaturas exigidas pela Lei nosso Projeto irá à votação no plenário da Assembleia, oportunidade em que devemos ocupar o plenário com caravanas de todo estado.

Precisaremos de 20 mil assinaturas em todo o estado para atingirmos nosso objetivo. Por isso, sua participação é fundamental! Entre no site do Sindicato e baixe o arquivo do abaixo-assinado, colete assinaturas na sua região e entre os amigos, parentes, colegas de trabalho e usuários do SUS; após coletar as assinaturas, envie as folhas para o SEEPE pelos correios ou entregue na sede ou na sub-sede da sua região (Carpina, Caruaru, Afogados da Ingazeira e Petrolina). E lembre: não precisa ser enfermeiro para assinar! Basta ser maior de idade e estar em dia com a justiça eleitoral e preencher os campos do formulário com os dados necessários.

O Piso Salarial depende de nós! Vamos à luta pela valorização da nossa categoria!

#PisoEstadualparaEnfermeirosJá

SEEPE conquista adicional noturno para Caruaru

pág. 3

SEEPE participa de Fórum sobre Transporte Seguro

pág. 4

SEEPE garante permutas na rede privada

pág. 3

Reforma da Previdência prejudica trabalhador e ajuda os banqueiros

É nesse país em que falta emprego para 27 milhões de pessoas e que há anos vive uma profunda crise econômica que o Governo Bolsonaro quer impor uma Reforma da Previdência que só permite ao trabalhador se aposentar com 62 anos e após 40 anos de contribuição. Mas, como um trabalhador pode contribuir por 40 anos se a realidade é que ele fica anos desempregado e metade dos trabalhadores ganha menos que um salário mínimo?

Quer também o Governo Bolsonaro aumentar a contribuição da Previdência de 11% para 14% do salário. Diz que essas maldades contra o trabalhador são necessárias porque a expectativa de vida do brasileiro aumentou. Mas em 19 cidades do Nordeste, segundo dados do Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD), a expectativa de vida é de 65 anos. Portanto, nessas cidades, as pessoas terão apenas três anos de aposentadoria.

Faz parte ainda da reforma a criação de uma conta individual para que todo mês o trabalhador deposite um valor de seu salário. Embora o dinheiro seja do trabalhador, quem vai administrá-lo será um fundo privado, isto é, os bancos. Chamam isso de regime de capitalização, talvez porque ele aumente a riqueza dos capitalistas e empobrece os trabalhadores.

Juros e fraudes são a causa do déficit

O argumento do Governo para fazer a Reforma da Previdência é que há um rombo muito grande na Previdência, e o INSS não terá, no futuro, dinheiro para pagar as aposentadorias. Essa mentira foi dita pelo Sr. Michel Temer e agora é repetida por Bolsonaro. Porém, como revelou o relatório da CPI da Previdência, os patrões descontaram R\$ 125 bilhões dos salários dos trabalhadores e das trabalhadoras e não repassaram esse dinheiro para os cofres públicos. Isto é, apropriaram-se indevidamente do dinheiro do INSS. A CPI também provou que os 500 maiores devedores para a Previdência Social devem R\$ 450 bilhões. Porém, como o Governo é a favor da classe rica, não cobra essas dívidas nem prende os empresários que praticaram essas fraudes. A solução que apresenta para o déficit é roubar anos da vida do trabalhador.

Durante o ano de 2018, o Governo pagou de juros e amortizações da dívida pública mais de R\$ 986 bilhões e mesmo pagando essa riqueza, a dívida cresceu e já ultrapassa os R\$ 5 trilhões, informa a Auditoria Cidadã da Dívida.

A verdade, portanto, é que se o Governo tivesse coragem de enfrentar os poderosos e, em particular, o



capital financeiro, poria fim à roubalheira das empresas e aos escorchantes juros da dívida responsáveis pelo déficit público. Mas o Governo Bolsonaro é também um governo dos banqueiros, tanto que nomeou como ministro da economia o conhecido banqueiro Paulo Guedes, fundador do Banco Pactual (atualmente BTG Pactual) e do grupo financeiro BR Investimentos.

Privilégios para generais

Pois bem, embora essa reforma tenha como objetivo favorecer os bancos e seja repudiada pelos trabalhadores, ela tem o apoio dos generais.

Entretanto, os generais defendem a reforma apenas para os trabalhadores. Já para eles, exigem um regime especial e a manutenção dos privilégios que possuem e que foram implantados com o golpe militar fascistas de 1964.

De fato, os membros das Forças Armadas descontam apenas 7,5% dos salários e se aposentam com 30 anos de serviços prestados, independente da idade que tenham. Caso morra, a viúva recebe também a aposentadoria integral e os filhos e filhas até 21 anos. Em virtude desses privilégios, em 2015, o pagamento das pensões e aposentadorias a militares e seus dependentes foi responsável por 45% do déficit na Previdência dos servidores públicos federais.

Ficam, então, as perguntas: se os militares têm um sistema de proteção social, porque aqueles que constroem as riquezas do país, que produzem de minérios a alimentos, também não podem ter direito à proteção social?

Extraído do Jornal A Verdade, edição 213

Expediente

SINDICATO DOS ENFERMEIROS NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

End. Rua Treze de Maio, 292 – Santo Amaro Recife-PE. Site: www.seepe.org.br
Telefone: (81) 3040.4457

Diretoria:

Presidente: Ludmila Outtes

Secretária Geral: Joana D'arc Pinheiro

Diretora Financeira: Tatiana Ferreira

Diretora de Imprensa: Karina Albuquerque

Diretora de Assuntos Jurídicos: Carmela Alencar

Diretora de Organização: Nancy Melo

Diretora de Formação: Lucicleide Costa

Diretor de Esporte e Lazer: Alessandro Lima

Diretor de Saúde do Trabalhador: Alice Salvino

Suplentes da Diretoria:

Judicléia Marinho

Titulares do Conselho Fiscal:

Kiara Lira

Monique Feitosa

Marister Reis

Suplentes do Conselho Fiscal:

Sylvana Alves

Assessoria Jurídica:

João Wanick – OAB 26269 PE

Jornalista Responsável:

Mariana Brito – SRTE/PE 4498

Fotos: arquivo

Projeto Gráfico e Diagramação:

Ludmila Outtes

Revisão: Joana D'arc e Karina Albuquerque

Gráfica: 8 de março

SEEPE conquista pagamento de adicional noturno para enfermeiros de Caruaru



No último dia 16 de janeiro, o Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco se reuniu com a Secretaria de Saúde, Secretaria de Administração e Secretaria da Fazenda de Caruaru para mesa de negociação.

A reunião, fruto do ato realizado pelos enfermeiros em 21 de dezembro, tinha como objetivo retomar a mesa de negociação salarial e pleitear reajuste salarial, pagamento do adicional noturno e insalubridade – que até hoje não são pagos aos enfermeiros, apesar de

constar em lei municipal –, além de outras melhorias para a categoria no município.

Graças à disposição de luta demonstrada pela categoria na última manifestação e também pela firme atuação do sindicato na defesa dos nossos direitos, a administração municipal vai pagar, a partir da folha de fevereiro, o nosso adicional noturno no valor de 20% do salário base, uma grande conquista para a categoria, que há muitos anos batalhava pelo cumprimento da lei!

Também saímos com o compromisso do pagamento da insalubridade após conclusão do laudo técnico previsto para esse semestre; e, retorno sobre o reajuste salarial na próxima reunião, agendada para o dia 13 de março, na SEFAZ. Sobre os plantões fixos, também ficou acordado que a prefeitura nos daria um retorno na mesma data.

Manutenção dos 10 plantões: Também na reunião, o Sindicato entregou para a Procuradoria o relatório com a defesa da manutenção dos 10 plantões mensais para os enfermeiros.

Luta dos enfermeiros de Caruaru garante manutenção dos 10 plantões

Em dezembro, os enfermeiros da Prefeitura de Caruaru foram surpreendidos com a notícia de que, a partir daquele mês, teriam que dar o 11º plantão nos meses de 31 dias. Em mobilização conjunta do SEEPE e Satenpe (Sindicato dos Técnicos de Enfermagem de Pernambuco), os profissionais de enfermagem se reuniram no dia 21 de dezembro em frente à Prefeitura para reivindicar o fim do 11º plantão.

Após fecharmos o trânsito na localidade, fomos recebidos pelos secretários de administração e fazenda, e uma representante da secretaria de saúde. Foi acordada a suspensão do 11º plantão até que fosse emitido um parecer do Procuradoria Geral do Município, além da manifestação dos sindicatos antes da construção desse parecer.

Sindicato assina acordo com Tricentenário para garantia das permutas

Após várias denúncias de enfermeiros sobre a proibição de permutas nas unidades geridas pelo Hospital Tricentenário, o SEEPE realizou uma reunião com o diretor do hospital, Sr. Gil Brasileiro, além de Joana Jatobá, coordenadora de enfermagem, e Thalyta Giselly, gerente de RH, assistidas pelo jurídico da instituição.

Foi assinado novo Acordo Coletivo, no final de novembro, retificando a cláusula da Convenção Coletiva que permite aos enfermeiros a realização de até 3 permutas no mês. A partir de então as permutas foram novamente liberadas, favorecendo a categoria. Mais uma conquista da atual gestão do Sindicato que atua noite e dia em defesa dos nossos direitos!

SEEPE busca apoio do MPT nas negociações da Rede Privada

Devido à intransigência do sindicato patronal nas negociações, nos impedindo de fechar o acordo coletivo 2018/2019, o Sindicato procurou apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT) nas negociações. Até agora, a nova CCT não foi assinada, pois o patronal quer pagar o menor índice de reajuste

salarial aos enfermeiros, o que o SEEPE não aceita, já que os lucros a rede privada e a nossa carga de trabalho cresceram.

O SEEPE irá lutar até o fim para um reajuste digno para os enfermeiros, pois somos de fundamental importância para a saúde.

SEEPE participa da construção de Fórum sobre transporte seguro

Em dezembro de 2018 mais um acidente envolvendo uma ambulância tomou conta dos noticiários. Dessa vez, o caso se deu com uma ambulância de Primavera que transportava um paciente grave para Recife.

O técnico de enfermagem que prestava socorro ao paciente foi arremessado para fora do veículo, pois, a ambulância não contava com nenhum cinto de segurança e a cadeira do acompanhante que havia sido improvisada estava solta, na parte de trás do veículo.

Infelizmente, acidentes como esse são mais frequentes do que imaginamos e também são, na maioria das vezes, evitáveis, pois, decorrem das péssimas condições das ambulâncias, muitas das quais não possuem estrutura para transporte de pacientes (carros adaptados) e muitos motoristas (terceirizados) não possuem sequer treinamento especializado para transporte de pacientes, segundo informações do Sindicato dos Condutores de Ambulância de Pernambuco (SINDCONAM).

Devido a tudo isso, o SEEPE, em parceria com o



SINDCONAM e o SATENPE, criaram, em janeiro, um Fórum para discutir ações conjuntas em defesa da segurança dos profissionais no transporte de pacientes.

O Fórum conta também com a participação do COREN, CREMEPE e SIMEPE, e já tem realizado denúncias ao Ministério Público de Pernambuco e à Assembleia Legislativa.

assembleias para discutir os problemas da categoria nos diversos locais de trabalho e construir propostas para lutar pelos direitos dos enfermeiros.

Visite a sede do sindicato na sua região e filie-se para construirmos, juntos, um sindicato forte e atuante na luta por melhores salários e condições de trabalho dignas da nossa profissão.

SEEPE mais perto da categoria

Buscando manter-se sempre próximo da categoria, do litoral ao sertão, além de manter sub-sedes em todas as regiões do estado, o SEEPE tem realizado diversas



Siga o SEEPE



www.seepe.org.br



[seepe.depernambuco](https://www.facebook.com/seepe.depernambuco)



[seepepernambuco](https://www.instagram.com/seepepernambuco)



[seepe](https://twitter.com/seepe)